

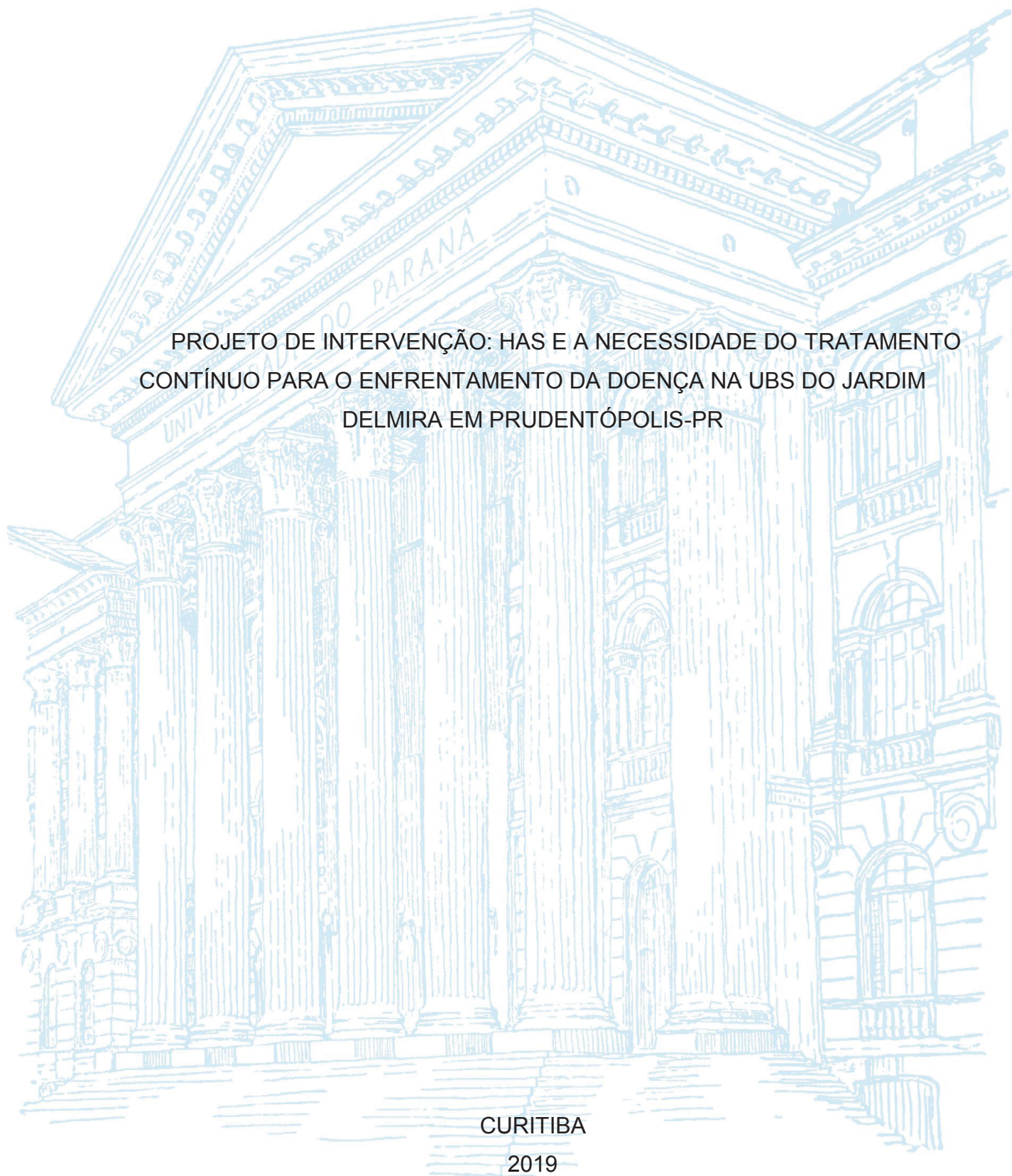
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

FÁBIO ALESSANDRO PEREIRA MAIA

PROJETO DE INTERVENÇÃO: HAS E A NECESSIDADE DO TRATAMENTO
CONTÍNUO PARA O ENFRENTAMENTO DA DOENÇA NA UBS DO JARDIM
DELMIRA EM PRUDENTÓPOLIS-PR

CURITIBA

2019



FÁBIO ALESSANDRO PEREIRA MAIA

PROJETO DE INTERVENÇÃO: HAS E A NECESSIDADE DO TRATAMENTO
CONTÍNUO PARA O ENFRENTAMENTO DA DOENÇA NA UBS DO JARDIM
DELMIRA EM PRUDENTÓPOLIS-PR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista, Curso de Especialização em Atenção Básica, Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Deivisson Santos

CURITIBA

2019

RESUMO

O plano de Intervenção que trata sobre a questão da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e da necessidade do uso contínuo dos medicamentos prescritos é um resultado do Curso de Especialização em Atenção Básica da UFPR, financiado pelo UNA-SUS. O problema, foco da intervenção, elenca como orientar e convencer os pacientes hipertensos sobre a necessidade do tratamento contínuo para o controle da pressão arterial? Sob este enfoque, o presente plano de intervenção objetiva desenvolver ações de conscientização aos pacientes hipertensos sobre a necessidade da continuidade do tratamento; orientar os pacientes com HAS sobre a necessidade do tratamento contínuo; envolver toda a equipe de saúde da Unidade Básica de Saúde (UBS) – Jardim Delmira no município de Prudentópolis-PR no acompanhamento dos requisitos necessários para o atendimento dos pacientes com hipertensão; orientar os pacientes sobre a necessidade da prática de hábitos saudáveis entre eles: alimentação adequada e prática de atividades físicas. O método utilizado neste plano é a pesquisa-ação, a qual é composta por sete etapas: exploratória; interesse do tema; definição do problema; base teórica; elaboração da proposta; implantação; e avaliação do impacto. Foram desenvolvidas ações de conscientização aos pacientes com HAS por meio de explicações nas reuniões mensais, constatou-se que o paciente ao fazer uso do medicamento e apresentar melhora dos sintomas acredita erroneamente que não há mais necessidade dos medicamentos. Acompanhamentos foram realizados pela equipe da UBS através de visitas domiciliares, das consultas e atendimentos realizados na unidade de saúde onde se constatou maior adesão ao uso dos medicamentos e conseqüentemente controle da doença. O projeto de intervenção desenvolvido está relatado neste TCC bem como na apresentação em Power Point. O objetivo foi atingido, afirmação esta comprovada através dos resultados e da incorporação na prática da UBS através da continuidade das ações.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Tratamento farmacológico. Medicamentos de uso contínuo.

ABSTRACT

The intervention plan that deals with the issue of Systemic Arterial Hypertension (HSH) and the need for continuous use of prescribed drugs is a result of the Specialization Course in Basic Care of UFPR, funded by UNA-SUS. The problem, the focus of the intervention, is how to guide and convince hypertensive patients about the need for continuous treatment for blood pressure control? Under this approach, the present intervention plan aims to develop awareness actions for hypertensive patients about the need for continuity of treatment; to guide patients with SAH about the need for continuous treatment; involve the entire health team of the Basic Health Unit (UBS) - Jardim Delmira in the city of Prudentópolis-PR in the follow-up of the necessary requirements for the care of patients with hypertension; to guide patients about the need to practice healthy habits among them: adequate food and physical activities. The method used in this plan is action research, which is composed of seven stages: exploratory; interest of the theme; problem definition; theoretical basis; preparation of the proposal; implantation; and impact assessment. Awareness actions were developed for patients with hypertension through explanations at the monthly meetings. It was verified that the patient, when using the medication and presented improvement of the symptoms, mistakenly believe that there is no need for the medications anymore. Accompaniments were carried out by the UBS team through home visits, consultations and consultations at the health unit where there was greater adherence to the use of medications and consequently control of the disease. The developed intervention project is reported in this CBT as well as in Power Point presentation. The objective was reached, an affirmation that is proven through the results and the incorporation in practice of UBS through the continuity of actions.

Key words: Systemic Arterial Hypertension. Pharmacological treatment. Medicines for continuous use.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	05
1.1	OBJETIVOS.....	06
1.2	MÉTODO.....	07
2	REVISÃO DA LITERATURA.....	11
3	RESULTADOS.....	14
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
5	REFERÊNCIAS.....	16

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento histórico do município de Prudentópolis em que atuo se deu por meio da colonização e pela cultura ucraniana, desde seu lugar de origem, donde trouxeram: a iconografia religiosa ucraniana com obras de arte sacras para as igrejas, a culinária como o Pirohe, Borstch, Haluski, a fundamentação religiosa com o rito ucraniano, o modo de ocupação do solo, a formação da cidade, contudo, podem-se acrescentar mais identidades marcantes que cultura ucraniana produziu no município: como a língua e danças.

Entre 2000 e 2010, a população do município de Prudentópolis cresceu a uma taxa média anual de 0,74%, enquanto que, no Brasil, essa taxa foi de 1,17% no mesmo período. Nesta mesma década, a taxa de urbanização do município passou de 40,31% para 46,04%, em um aumento de 14,21%. Em 2010 viviam, no município, 48.792 pessoas (Fontes: PNUD, Ipea e FJP). A unidade Básica de saúde em que trabalho atende 3.500 usuários, segundo dados atualizados pela equipe de saúde.

Em Prudentópolis, foram registrados 10 casos de Sífilis Congênita no último mês (maio/2018). Também nesse período, foram registrados no sistema da unidade 10 pacientes confirmados com o diagnóstico de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Também há registrado até o presente momento um caso confirmado de Tuberculose, com óbito do paciente de 67 anos. Em contrapartida, não há registros de Dengue na região neste ano. Esses dados foram coletados através da equipe de saúde.

A UBS em que faço parte realiza uma cobertura de quase 100% do calendário vacinal em dia, promovendo saúde e assistência às crianças da comunidade. Apesar desta qualidade, também temos carências em nossa unidade como, por exemplo, o de obter dados específicos e acompanhamento integral das gestantes da região.

Neste último mês, as queixas mais comuns que nos apareceram na unidade de saúde foram pacientes que apresentaram quadros de Depressão, Hipertensão, Diabetes, Corrimento Vaginal, Lombalgia, dentre outras enfermidades. As três primeiras são as doenças crônicas as quais a nossa unidade mais realiza

acompanhamento. Temos 500 pacientes diagnosticados com Hipertensão que realizam controle conosco. Também temos cadastrados 150 pacientes diagnosticados com diabetes que fazem uso de medicação de controle na Unidade. Por fim, relato a grande incidência de pacientes com quadros de Depressão, apresentando estados emocionais preocupantes e que buscam nossa unidade reafirmando a solidão.

Nossa equipe de saúde utiliza os dados epidemiológicos referidos acima e a grande vantagem da utilização desses dados é a de mapear os problemas enfrentados pela comunidade e buscar um melhor acompanhamento de cada quadro clínico apresentado, além de nos incentivar a desenvolver estudos e estratégias para cada dado apresentado. Um grande exemplo é o quadro de Hipertensão considerável que se instalou na comunidade, fazendo-nos voltar à atenção para esta enfermidade em nossas atualizações de estudos, traçando, assim, novos planos de equipe. Não há outros agravos consideráveis na comunidade a se acrescentar.

Sob este enfoque, a HAS demanda de atenção por parte da UBS, sendo um problema que gera agravantes sérios para a saúde dos indivíduos, o presente plano de intervenção busca orientar sobre a necessidade do tratamento contínuo, visto que, é uma doença crônica e por vezes assintomática e/ou com o uso de medicação melhora consideravelmente os sintomas o que leva o paciente erroneamente pensar que está curado não fazendo mais uso da medicação prescrita. Desta forma, informar e orientar os pacientes sobre a necessidade do controle da HAS através de mudanças de hábitos e do uso adequado e contínuo da medicação é fator fundamental para a melhoria da qualidade de vida e saúde.

1.1 OBJETIVOS

Objetivo Geral:

O objetivo deste trabalho é desenvolver ações de conscientização aos pacientes hipertensos sobre a necessidade da continuidade do tratamento medicamentoso para o controle da HAS.

Objetivos específicos:

- Envolver a equipe de saúde no acompanhamento de todas as ações voltadas ao atendimento do paciente com HAS.
- Orientar os pacientes com HAS sobre a necessidade do uso contínuo dos medicamentos.
- Atender individualmente os pacientes considerando suas especificidades em relação à HAS.
- Orientar os pacientes com HAS sobre a importância da alimentação saudável e a prática de atividades físicas para maior qualidade de vida.

1.2 MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma pesquisa-ação, a qual possibilita uma intervenção dentro de uma problemática. É através da pesquisa-ação que se tem condições de refletir sobre as ações para uma futura intervenção para um problema coletivo envolvendo os participantes de modo cooperativo. A pesquisa-ação é composta por fases, sendo elas: exploratória, a primeira fase envolve o levantamento do problema através da pesquisa exploratória na qual se verificou a dificuldade dos pacientes hipertensos darem continuidade ao tratamento, visto que é uma doença crônica. Quando medicados e com a pressão arterial controlada acreditam erroneamente que estão curados.

A fase seguinte é o interesse, devido aos problemas que a interrupção do tratamento pode causar necessário um trabalho colaborativo de toda a equipe de saúde voltado a esta questão. Na terceira fase, a definição do problema: como orientar e convencer os pacientes hipertensos sobre a necessidade do tratamento contínuo para o controle da pressão arterial?

Na quarta fase que será a base teórica a ser desenvolvida. A quinta fase refere-se à elaboração da proposta que está planejada da seguinte forma: levantamento dos casos de hipertensão na Unidade Básica de Saúde do Jardim Delmira em Prudentópolis, através de campanhas para aferição da pressão arterial, agendamentos de consultas, atendimento clínico, orientações realizadas pela equipe de saúde da UBS, acompanhamento domiciliar e, orientações efetivas sobre a necessidade do tratamento contínuo. Essas ações incluirão o atendimento direto aos pacientes com HAS da UBS do Jardim Delmira, serão oportunizados atendimentos coletivos (através de reuniões e palestras) e individuais através de acompanhamento clínico e aferições na UBS, enfatizando a necessidade da mudança de hábitos, bem como a utilização do medicamento quando prescrito de forma contínua para evitar possíveis agravos. Vale ressaltar, que as ações terão continuidade fazendo parte do calendário de atendimento da UBS através das reuniões periódicas e do atendimento e acompanhamento por parte da equipe da saúde através das visitas domiciliares e agendamentos de consultas.

A sexta fase é a implementação da proposta, ou seja, a efetivação das ações para a resolução do problema. A sétima fase refere-se aos resultados obtidos que se espera serem satisfatórios/ótimos em curto prazo, que os pacientes reconheçam a importância do tratamento contínuo para uma qualidade de vida melhor. Segundo Thiollent apud Francischett (2018, p.7):

A pesquisa - ação é um tipo de pesquisa centrada na questão do agir e supõe uma participação dos interessados na própria pesquisa organizada em torno de uma determinada ação planejada para intervenção com mudanças dentro da situação investigada.

A intervenção está planejada da seguinte forma: levantamento dos casos de hipertensão na Unidade Básica de Saúde do Jardim Delmira através de campanhas para aferição da pressão arterial, agendamentos de consultas, atendimento clínico, orientações realizadas pela equipe de saúde da UBS, acompanhamento domiciliar e, orientações efetivas sobre a necessidade do tratamento contínuo. Portanto, será necessária a participação de todos os profissionais da equipe de saúde da UBS para verificação dos casos de resistência ao tratamento contínuo e atuação efetiva para a

mudança de atitude dos pacientes. Durante o atendimento clínico será enfatizada a importância do tratamento medicamentoso para a estabilização da pressão arterial.

A UBS do Jardim Delmira atende 3500 pessoas sendo que há 500 pacientes diagnosticados com Hipertensão e que realizam o controle na UBS, sendo estes dados atualizados pela equipe de saúde e 20% dos hipertensos apresentam resistência ao tratamento contínuo. Segundo dados do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) colhidos em 2017, a taxa de mortalidade geral no município de Prudentópolis é de 7,83 para cada mil habitantes. Entre as causas de morte registra-se: por transtornos mentais, violência, neoplasia, mortes relacionadas ao aparelho respiratório e causas externas. A economia do município é basicamente agrária, mas também conta com o turismo pelas belezas naturais e cachoeiras. Em relação à educação, tem uma universidade e índice baixo de analfabetismo.

O TCC e a apresentação em Power Point com a proposta de intervenção bem como seus resultados obtidos através deste plano e todas as informações referentes ao mesmo estarão disponibilizados em plataformas de recursos educacionais abertos: REA-UFPR e UNASUS.

Data/ horário	Objetivo	Estratégia	Duração/ participantes	Recursos utilizados (Flyer, vídeo, textos,etc)
Maio/2019	Exposição do Plano de Intervenção à equipe da UBS.	Reunião.	Profissionais da Saúde da UBS-Jardim Delmira	Dados estatísticos da UBS. Plano de intervenção.
Maio/2019	Aferição da pressão arterial.	Campanhas para aferição.	Equipe de enfermagem. Médicos.	Recursos Humanos.
Maio/2019	Atendimento clínico.	Consultas médicas com orientações sobre a necessidade da continuidade do tratamento. Prescrição de medicamentos.	Médicos, e pacientes.	Recursos Humanos.
Maio/2019	Acompanhamento na UBS e domiciliar.	Aferição da pressão (UBS)	Equipe de profissionais	Recursos Humanos.

		Disponibilização dos medicamentos.	da UBS.	
		Visitas domiciliares/orientações.	Pacientes.	

2 REVISÃO DA LITERATURA

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é responsável pelo agravamento de fatores de risco e morbimortalidade da população, sendo um problema de saúde pública, representa um fator de risco para o desenvolvimento e/ou agravamento de doenças cardiovasculares, renais e cerebrovasculares. Para Fuchs et al. (2019, p.1): “A detecção e o tratamento dos hipertensos severos e moderados reduz a morbimortalidade de forma importante”. Pois, 40% dos óbitos por acidente cerebral vascular estão diretamente ligados a HAS bem como, 25% dos casos de doenças coronariana.

A HAS quando diagnosticada precocemente é controlável e, portanto, é fundamental que haja intervenções para a prevenção. Através da prevenção garante-se qualidade de vida e redução de gastos para o tratamento. Para isto, os profissionais da saúde da Atenção Primária devem elaborar estratégias eficazes de abordagem para a detecção precoce da HAS, ações de prevenção e orientação em relação a estilos de vida, reeducação alimentar, incentivo à prática de atividades físicas. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (2018, p.12):

Os profissionais de saúde da Atenção Primária têm papel fundamental nas ações individuais e coletivas de controle da HA, como identificação do grupo de risco, diagnóstico precoce, conduta terapêutica e educação em saúde.

Na maioria dos casos a HAS é assintomática o que prejudica a detecção precoce e conseqüentemente há relativa resistência ao tratamento por parte dos pacientes visto que, não apresentam sintomas e não raro os medicamentos causam efeitos colaterais. Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia apud Ministério da Saúde (2016, p.9):

A eficácia das abordagens disponíveis como o controle dietético saudável, a prática regular de atividade física e a terapia farmacológica na HAS está bem estabelecida. No entanto, as taxas de controle dos níveis pressóricos da população ainda estão muito abaixo do desejado com valores em torno de 20%.

Alguns hábitos interferem diretamente para a evolução do quadro de HAS, entre eles: tabagismo, sedentarismo, fatores sociais e psicossociais, uso de álcool ou drogas ilícitas, situação familiar e profissional, depressão e ansiedade.

No Brasil e no mundo os números de pessoas com HAS são alarmantes, a prevalência de hipertensos varia de acordo com o método de avaliação, população e condições do estudo. Estima-se que no Brasil 25% da população apresentam HAS. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

No Paraná os fatores relacionados à HAS, direta ou indiretamente, representam a principal causa óbitos. Em Prudentópolis/PR, local da intervenção do presente plano, há 11.780,82 casos/100mil habitantes. Estes dados foram levantados através do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) do Ministério da Saúde e correspondem aos resultados do trabalho desenvolvido pelas equipes da Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde. Além destes dados, referentes à saúde, fazem também o levantamento sobre questões de moradia e saneamento.

A aferição da pressão arterial é um procedimento simples, não invasivo e recomenda-se que para diagnosticar a HAS, de duas ou mais aferições em datas diferentes realizadas por profissionais da saúde, com competência técnica, com aparelhos devidamente testados e calibrados para a obtenção de aferições mais precisas. A partir do diagnóstico o desafio encontra-se no controle da HAS que requer vínculo com a comunidade adscrita considerando a diversidade. Sob este enfoque, o Ministério da Saúde orienta que as equipes de saúde abordem a necessidade da mudança no estilo de vida, alimentação adequada, prática de atividades físicas, abandono do tabagismo, abandono do uso de álcool e orientação em relação ao uso dos medicamentos. Desta forma, a atuação dos profissionais da Atenção Básica tem fundamental importância na prevenção, diagnóstico e controle da HAS (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

Envolver os profissionais da saúde é requisito fundamental no atendimento das pessoas com doenças crônicas iniciando pela identificação dos indivíduos nesta condição, reconhecimento de suas necessidades individuais de forma a receber atendimento conforme suas especificidades, oportunizar o atendimento com equipe

multiprofissional e com apoio de especialistas, incentivar o autocuidado e fazer uso dos recursos tecnológicos e instrumentos a favor da promoção da saúde. Para Petoilho (2014, p.42) algumas ações são fundamentais:

Fortalecer os serviços de saúde voltados para a atenção aos portadores de doenças crônicas; Reduzir a morbidade, incapacidade e mortalidade causadas pelas doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), por meio de um conjunto de ações preventivas e promocionais de saúde, associadas à detecção precoce e ao tratamento oportuno; Reordenar os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde, a partir da atenção primária e da participação comunitária.

Sob este enfoque, o atendimento adequado aos pacientes com HAS faz-se necessário, orientá-los a não abandonar o tratamento, pois há riscos de agravantes sérios à saúde bem como incentivá-los à mudança de atitudes para a melhoria da qualidade de vida são fundamentais.

3 RESULTADOS

Foram desenvolvidas ações de conscientização aos pacientes com HAS por meio de explicações nas reuniões mensais que fazem parte do cronograma da UBS. Nestas reuniões os pacientes tiveram a oportunidade de sanar suas dúvidas em relação à HAS e o uso do medicamento. Constatou-se que o paciente ao fazer uso do medicamento e apresentar melhora dos sintomas acredita erroneamente que não há mais necessidade dos medicamentos, fato este relatado pelos próprios pacientes, sob esta premissa esclarecimentos foram feitos para o conhecimento da importância do uso do medicamento de forma contínuo devido aos riscos que esta doença crônica pode causar.

Acompanhamentos foram realizados pela equipe da UBS através de visitas domiciliares, das consultas e atendimentos realizados na unidade de saúde onde se constatou maior adesão ao uso dos medicamentos e consequentemente controle da doença. Orientações aos pacientes sobre alimentação adequada e prática de atividades físicas foram realizadas como ações que colaboram para o controle da HAS. As ações do plano de intervenção farão parte do cronograma da UBS-Jardim Delmira, portanto, haverá continuidade devido aos resultados positivos demonstrados. Os pacientes apresentaram melhora no quadro geral em relação ao controle da HAS e na compreensão da necessidade do uso contínuo dos medicamentos para o enfrentamento da doença.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de intervenção objetivou desenvolver ações de conscientização aos pacientes hipertensos sobre a necessidade da continuidade do tratamento por meio da orientação e envolvimento de toda a equipe de profissionais da UBS no acompanhamento dos requisitos necessários para o adequado atendimento aos pacientes com HAS. O projeto desenvolvido na UBS-Jardim Delmira em Prudentópolis/PR enfatizou além do uso contínuo do medicamento a necessidade de incorporar no cotidiano dos pacientes hábitos saudáveis como alimentação e prática de atividades físicas. Os objetivos delimitados foram atingidos e oportunizaram uma melhora no quadro geral dos pacientes.

Os resultados apresentados em curto prazo foram positivos, constatou-se maior adesão ao uso dos medicamentos e conseqüentemente controle da doença. Os pacientes compreenderam a necessidade do uso contínuo dos medicamentos para o controle da doença, compreenderam que a HAS é uma doença crônica e que mudanças e hábitos tornam-se necessárias para maior qualidade de vida.

De acordo com os resultados apresentados as ações planejadas e desenvolvidas no presente projeto de intervenção terão continuidade com o apoio da equipe de profissionais de saúde da UB e pela aceitação por parte dos pacientes que demonstraram sentir-se acolhidos nas suas necessidades individuais.

Para a continuidade das ações sugerem-se reuniões com maior frequência, parcerias para palestras sobre temas relacionados a HAS e maior divulgação dos eventos a serem realizados.

REFERÊNCIAS

FRANCISCHETT, M. N. **Refletindo sobre pesquisa-ação**. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/fazciencia/article/viewFile/7478/5529>> Acesso em 10 abr. 2019.

FUCHS, F. D.; LUBIANCA NETO, J.; MORAES, R. S.; JOTS, J. C.; WANNMACHER, L.; ROSITO, G. A.; PAOLI, C. L. de.; MOREIRA, L. B. **Diagnóstico de Hipertensão arterial sistêmica: evidências que os critérios contemporâneos devem ser revistos**. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/ramb/v43n3/2040.pdf> Acesso em: 02 maio 2019.

IPEA. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=19100> Acesso em: 30 mar. 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Hipertensão no Brasil**. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/43123-um-em-cada-quatro-brasileiros-adultos-dizem-ter-diagnostico-medico-de-hipertensao>> Acesso em 30 abr. 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Síntese de evidências para políticas de saúde: Prevenção e controle da Hipertensão Arterial em sistemas locais de saúde**. Disponível em: <<http://brasil.evipnet.org/sinteses-de-evidencias-evipnet-br>> Acesso em: 02 maio 2019.

PETOILHO, E. C. **A gestão e o cuidado de enfermagem na atenção à Hipertensão Arterial. Campinas/SP**. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/312601/1/Petoilho_Eliana_Cristina_M.pdf> Acesso em 10 maio 2019.

Prudentópolis. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=84400>> Acesso em 10 abr. 2019.

PRUDENTÓPOLIS. **Número de Hipertensos no município de Prudentópolis**. Disponível em: <<http://www.deepask.com/goes?page=prudentopolis/PR-Confira-os-numeros-da-hipertensao-arterial-no-seu-municipio>> Acesso em: 30 abr. 2019.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO ESTADO DO PARANÁ. **Linha guia de Hipertensão Arterial**. Disponível em: <http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/HIPER_R_4_web.pdf> Acesso em: 02 maio 2019.

-